

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Fundação Hospitalar de Saúde – FUNDHOSPAR



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

RAZÃO SOCIAL:

Fundação Hospitalar de Saúde

NOME FANTASIA:

FUNDHOSPAR

Fundação Hospitalar do Paraná

CNPJ:

95.641.007/0001-07

LEGISLAÇÕES VINCULADAS À ENTIDADE

Lei Municipal nº 1.471, de 25 de maio de 1993.

Lei Estadual nº 11.165, de 04 de setembro de 1995.

Declaração de Registro de Entidade Social (SEDS) nº 2340, de 27 de maio de 2019.

Portaria Federal (CEBAS) nº 1.377, de 29 de novembro de 2019.

ENDEREÇO:

Rua Piratininga, nº 659, Centro – Cianorte/PR (CEP: 87.200-256)

DIRETORIA & GESTÕES

Dr. Inácio Emanuel Casella Gagliardi

Diretor Clínico – CRM/PR nº 21.230

Dr. Lucas Stocco

Diretor Técnico – CRM/PR nº 25.459

Gilmar Célio

Diretor Institucional

Me. Kaio Feroldi Motta

Superintendente – CRA/PR nº 20.28-722

Angélica Ferreira Urdiales Poncetti

Gestora Assistencial – COREN/PR nº 392.885

Marcio Murari

Gestor Administrativo & Financeiro

Patrícia Brianezi Cazon

Gestora de Apoio & Logística

Bruna Rossi Camilo

Gestora de Pessoas – CRP/PR nº 08/17488

Cianorte/PR – abril de 2021.

COORDENAÇÕES & SUPERVISÕES

Assistência Social

Melissa Gimaiel Ferreira &
Bruna Renata Bueno Silva

Auditoria Hospitalar

Bianca Cerqueira Leite Palermo

Centro Cirúrgico & CME

Fernando Alves Santana

Controladoria & Contabilidade

Maria Terezinha Armacollo &
Eunice Gryngutsch

Coordenação de Projetos

Julinês Aparecida Alves Madeira

Coordenação Financeira

Rafael de Araújo Brasil

Departamentode Compras

Marcio da Silveira

Departamento de RH

Juliany Voltolini Silva

Farmácia Hospitalar

Ana Paula Cabral Goya

Faturamento

Cleiton da Silva Cruz

Manutenção & Obras

Marcelo do Nascimento Fernandes

Programa Fundhospar Saúde

Luzia Pereira da Silva Feitosa

Psicologia

Jéssica Custódio,
Rafaela Barquilha Alonso &
Samara Suellen Rodrigues

Qualidade e Núcleo de Seg. do Paciente

Michelle Brianezi Cazon

Recepções

Franciele Cristine Bernabé

Serviço de Higienização e Limpeza (SHL) e Serviço de Processamento de Roupas (SPR)

Juliana Faria Rask Craveiro

Suprimentos

Gislene Rodrigues

Segurança do Trabalho

Silvana Fiorini & Rafael Pinto Gil

Serviço de Arquivo Médico & Estatística

Caroline Costa

Serviço de Controle de Infecções relacionadas à Assistência à Saúde (SCIRAS)

Dr. José Ricardo Colleti Dias (CRM/PR 17.573)
& Kalita Dayane de Oliveira

Serviço de Diálise

Helberty Miranda Rodrigues &
Wania Silva David Martin

Serviço de Nutrição & Dietética

Bruna Zamberlan da Silveira Salvadori

Supervisão Administrativa

Josefina Aparecida Silva Fernandes

Supervisão de Ações Sociais

Emily Andressa Mendes

Tesouraria & Contas Médicas

Eliani Ramos Sereso

Tecnologia da Informação

Franklin Willian Raimundo Longo

Unidade de Internação

Admilson Gomes

Unidade de Urgência e Emergência

Maurílio Soares da Rocha

Unidade de Terapia Intensiva

Maria Alice Rufino Fernandes Bego

APRESENTAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Este relatório tem por objetivo relatar as atividades mais relevantes realizadas pela FUNDHOSPAR no ano de 2020. Diante de um ano atípico, no qual enfrentamos grandes desafios econômicos e políticos, o setor da saúde brasileira sofreu um forte impacto negativo, mas continuou a buscar por aprimoramentos regulatórios, contribuindo com o apoio técnico para a sustentabilidade das entidades de saúde.

A FUNDHOSPAR comprometida em salvar vidas se reestruturou para atender todos que necessitam do cuidado, diante de um cenário ainda desconhecido, mas motivada a executar os trabalhos com a mesma determinação que vinha seguindo.

Para amenizar os impactos da mudança comportamental, principalmente relativa às atividades de ações sociais foram realizados diversos eventos online, trazendo a internet como principal aliada na captação de recursos e disseminação de informações imprescindíveis nos cuidados com a saúde tanto individual como coletiva.

Reinventar-se está na essência dos objetivos da FUNDHOSPAR, e ano após ano essa prática se fará presente nas atividades realizadas, principalmente com o apoio de empresas parceiras engajadas na mesma meta e objetivos que é prestar um serviço de saúde com excelência para todos os clientes.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A área da saúde é bastante competitiva e rígida em suas normas, e costuma exigir que os seus recursos sejam bem administrados. Assim, para manter-se relevante nesse mercado, é importante que a FUNDHOSPAR tenha bem definidos os seus objetivos, e caminhos de como alcançá-los.

Diante disso, o planejamento estratégico é a técnica adotada justamente com o objetivo de alcançar as metas traçadas por esta instituição. É a ferramenta utilizada para trazer o futuro para o presente organizando sistematicamente às atividades e a execução das decisões, auxiliando a direção e os gestores a encontrar a melhor forma de conduzir esta instituição hospitalar a excelência.

Por isso, uma das ações estratégicas da FUNDHOSPAR foi firmar a parceria com a Unimed implantando o sistema de Segurança em Alta com o objetivo de padronizar documentos, ações departamentais por meios de planos operacionais, mapeando processos e riscos para a melhor formação de indicadores e resultados.

Portanto, tem-se que o planejamento significa o ponto de partida e racionalidade da administração estratégica, como um mecanismo que nunca cessa gerando força e velocidade, evidenciando a aplicabilidade da missão, visão e valores com o propósito de adotar medidas decisivas e obter resultados na condução de atitudes proativas na gestão da Fundação.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura político-diretiva da FUNDHOSPAR é composta pelo Conselho Diretor (órgão deliberativo), Diretoria Executiva (órgão executivo) e Conselho Fiscal (órgão fiscalizador).

CONSELHO DIRETOR

É o órgão máximo da FUNDHOSPAR, constituído por 19 (dezenove) membros, cuja formação é composta por:

- I. 01 (um) representante do Conselho Municipal de Saúde de cada município, componente da 13ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, quais sejam: Cianorte, Cidade Gaúcha, Guaporema, Indianópolis, Japurá, Jussara, Rondon, São Manoel do Paraná, São Tomé, Tapejara e Tuneiras do Oeste;
- II. 01 (um) Representante do Corpo Médico da FUNDHOSPAR;
- III. O Diretor Clínico em atuação na FUNDHOSPAR;
- IV. 01 (um) Representante do Corpo de Funcionários da FUNDHOSPAR;
- V. 01 (um) Representante da Igreja Católica;
- VI. 01 (um) Representante do Conselho de Ministros Evangélicos de Cianorte (COMEC);
- VII. 01 (um) Representante indicado pela Ordem de Advogados do Brasil (OAB), Subseção de Cianorte;
- VIII. 01 (um) Representante indicado pela Associação Comercial e Industrial de Cianorte (ACIC);
- IX. Secretário de Saúde do Município de Cianorte.

DIRETORIA EXECUTIVA

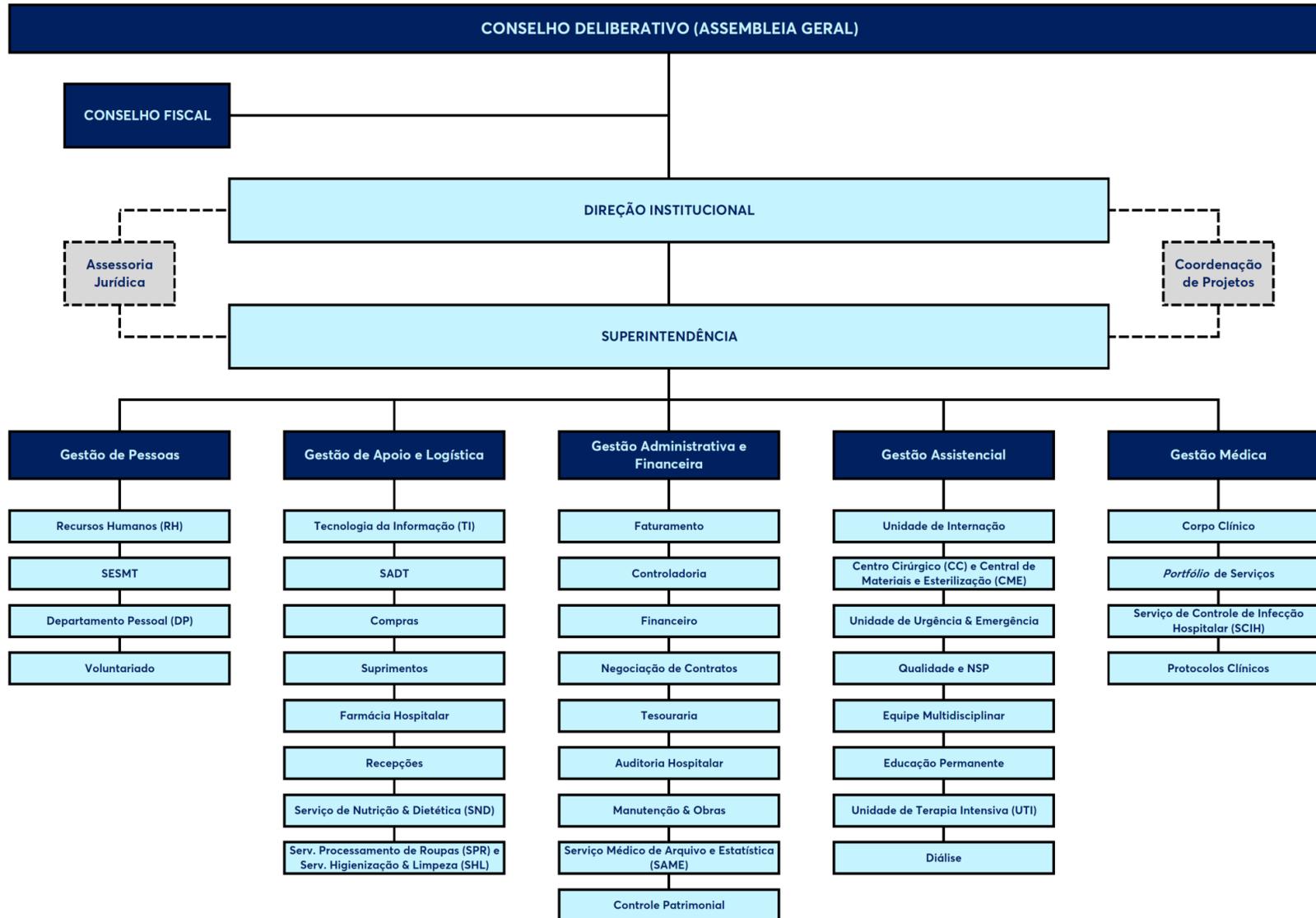
É composta pelo Presidente do Conselho Diretor e seu vice e pelo Secretário Geral e seu vice, para mandato no biênio 2019/2021.

CONSELHO FISCAL

É o órgão composto por 03 membros efetivo e igual números de suplentes sendo renovado a cada 02 (dois) anos e formado por:

- I. 01 (um) representante indicado da ACIC
- II. 01 (um) Representante eleito entre o corpo médico da FUNDHOSPAR;
- III. 01 (um) Representante indicado pela OAB.

Figura 1: Missão, Visão e valores da FUNDHOSPAR



DIREÇÃO INSTITUCIONAL

Responsável em adjutorar o Conselho Executivo a desenvolver o relacionamento com instituições públicas e privadas, articulando estratégias para estabelecer parcerias em programas de sustentabilidade e responsabilidade social. Identifica e avalia oportunidades de parcerias, a fim de atender os objetivos da organização e consolidar imagem no mercado.

SUPERINTENDÊNCIA

Exerce a administração dos serviços em geral, participando da tomada de decisões relacionadas à execução das atividades da Gestão Administrativa & financeira, Gestão Assistencial, Gestão de Apoio & Logística, Gestão Médica e Gestão de Pessoas. Participa ativamente no setor de Marketing e desenvolvimento e nas atividades de elaboração do planejamento estratégico da Entidade, acompanhando a elaboração e os resultados gerenciais e operacionais da empresa, atento nos indicadores para o cumprimento das metas e melhora constante da qualidade na prestação dos serviços médico-hospitalares.

ASSESSORIA JURÍDICA

Setor diretamente ligado à Direção Institucional e à Superintendência com o objetivo de esclarecer questões relacionadas ao direito prestando suporte especializado às atividades, responsável por acompanhar todos os processos que dependam de parecer jurídico. Com um quadro de 6 (seis) advogados, a assessoria jurídica da FUNDHOSPAR é atuante na elaboração dos regimentos internos, estudando e propondo segurança jurídica nos serviços prestados pelas diferentes Gestões da entidade.

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

Tem o objetivo de estudar os regimentos que regulam a legalidade na prestação dos serviços médico-hospitalares, e executar o processo de novas habilitações e certificações, bem como zelar pela manutenção das já existentes. Além disso, desenvolve e monitora planos, analisa recursos, cria políticas e audita os serviços, almejando sempre a excelência.

Conhecedor da base legal para implantação de novos serviços, o Coordenador articula estratégias para a captação de recursos federais, acompanhando também a execução desses recursos, através dos quais são adquiridos equipamentos e servem também como fonte de custeio. Em sua rotina, conta com uma matriz de responsabilidades que envolvem processos administrativos complexos, o que exige uma coordenação estratégica para alcançar metas e cumprir com os objetivos.

AÇÕES SOCIAIS

O Serviço de Ações Sociais é conjunto de iniciativas adotadas pela FUNDHOSPAR para garantir e aprimorar o bem-estar dos diferentes públicos com os quais interage. Essa preocupação está presente desde o início da gestão da nova diretoria em 2015 e, mais do que isso, faz parte da essência e finalidade desta entidade. Alguns programas desenvolvidos exemplificam, de forma objetiva, o cuidado e a atenção dedicados tanto ao público interno – equipe profissional e médicos – quanto ao externo – pacientes, familiares e comunidade.

No ano de 2020 o setor de Serviços Sociais, atuou de forma destacada, acompanhando a importância dos trabalhos dos colaboradores que atuaram na linha de frente dos atendimentos realizados aos pacientes acometidos ao Covid-19. Muitas mobilizações foram realizadas, com o objetivo de buscar auxílio para a sustentação de um importante pilar da FUNDHOSPAR, que é o financeiro.

Inúmeras doações financeiras, de alimentos, produtos de limpeza & higiene, equipamentos de proteção individual – EPIs e até equipamentos médico-hospitalares foram sucedidos, sendo realizando pelo setor um excelente trabalho de transparência na demonstração das fragilidades que a entidade estava enfrentando para toda população.

A soma dos valores dos bens arrecadados não se compara ao valor afetivo e emocional que a FUNDHOSPAR recebeu de toda a população, sendo esta transmitida para todos os pacientes na forma de segurança e esperança de que iriam vencer a enfermidade que os acometiam.

As doações não ajudam a salvar apenas os pacientes, mas também uma entidade que já caminha com a saúde financeira comprometida. Existem várias formas de doação para a FUNDHOSPAR:

O Carnê solidário pode ser solicitado por pessoa física ou jurídica, onde o contribuinte fideliza a doação de um valor mensal que é investido integralmente na instituição. Esse investimento é revertido para os pacientes e refletidos na melhor prestação dos serviços de saúde.



Figura 2 – Carnê Solidário.

A FUNDHOSPAR realizou Lives Beneficentes com a participação de artistas locais e regionais, levando um pouco de entretenimento e alegria para quem está no isolamento social, em contrapartida a entidade recebe doações para ajudar aqueles que necessitam de cuidados essenciais.



Figura 3: Post de divulgação da Live Solidária

Os Cofres Solidários (ou Troco Solidário) estão distribuídos pelo comércio de Cianorte e região, seguindo a mesma linha da Nota Paraná. Dessa forma, com algumas moedas, a população já poderá contribuir com a FUNDHOSPAR.



Figura 4: Cofre Solidário (Troco Solidário).

Anualmente a FUNDHOSPAR realiza campanhas no sistema de rifa premiada, onde os prêmios sorteados são doados pelos comerciantes locais, fornecedores e apoiadores da ação. No ano de 2020 a FUNDHOSPAR também participou da Campanha União Solidária realizada em parceria com a Cooperativa de Crédito Sicredi Paraná/São Paulo e a Comunidade Rotariana.



Figura 5: Campanha Natal Premiado

No ano de pandemia, e com o início da realização de Lives Solidárias e campanhas de Pit Stop em supermercados, houve um acréscimo significativo na quantidade de doações de alimentos não perecíveis. Essa iniciativa contribuiu para a melhora do cardápio hospitalar, oferecidos aos pacientes e acompanhantes.



Figura 6: Alimentos doados pela Sociedade.



Figura 7: Representação das diversas Campanhas realizadas para arrecadação de alimentos em vários pontos de coleta.

Nas feiras semanais de hortaliças, os produtores rurais de Cianorte e região, doam o excesso de verduras não comercializadas no dia e em bom estado para consumo, para complementar o cardápio hospitalar. Contribuindo com o preparo e distribuição de refeições mais nutritivas.



Figura 8: Verduras doadas por produtores locais.

A doação pela Nota Paraná é uma maneira que a população tem de colaborar sem desembolsar dinheiro de fato. Vários estabelecimentos de Cianorte e região contam com urnas para o depósito do cupom fiscal, que também pode ser deixado nas recepções da FUNDHOSPAR.



Figura 9: Doações de Notas fiscais – Programa de Arrecadação do Nota Paraná.

ARRECADACÃO MENSAL DO DEPARTAMENTO DE AÇÕES SOCIAIS DA FUNDHOSPAR - FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO PARANÁ



2020	jan/2020	fev/2020	mar/2020	abr/2020	mai/2020	jun/2020	jul/2020	ago/2020	set/2020	out/2020	nov/2020	dez/2020
Central de Doações	-	10.000,00	19.972,22	30.005,24	16.214,62	21.441,25	11.237,71	12.180,72	12.533,46	18.901,64	12.367,15	13.131,74
Central de Doações [Extra]	-	-	-	-	-	-	1.789,40	3.881,36	687,67	973,21	526,96	5.061,26
Nota Paraná	-	3.680,74	5.432,15	5.726,26	3.445,12	3.705,23	8.618,66	26.741,63	10.667,15	8.704,05	12.845,88	10.396,84
Eventos	-	-	-	-	-	-	17.892,00	-	-	-	-	-
Cofrinho Solidário	-	-	-	-	-	-	551,00	319,00	348,70	267,20	305,70	882,35
Troco Solidário (Sup. Paraná)	-	-	-	-	750,00	950,00	989,69	1.220,36	1.177,95	-	-	-
Carnê Solidário	-	-	-	-	603,20	1.490,00	2.900,00	2.605,00	2.500,00	2.820,00	3.000,00	2.635,00
Outros tipos de Doação	-	-	-	-	6.900,00	6.303,08	6.062,24	6.084,20	3.243,97	984,00	6.200,00	1.020,00
Total	-	13.680,74	25.404,37	35.731,50	27.912,94	33.889,56	50.040,70	53.032,27	31.158,90	32.650,10	35.245,69	33.127,19

2020	Total	%
Central de Doações	177.985,75	47,86%
Central de Doações [Extra]	12.919,86	3,47%
Nota Paraná	99.963,71	26,88%
Eventos	17.892,00	4,81%
Cofrinho Solidário	2.673,95	0,72%
Troco Solidário (Sup. Paraná)	5.088,00	1,37%
Carnê Solidário	18.553,20	4,99%
Outros tipos de Doação	36.797,49	9,90%
Total	371.873,96	100%

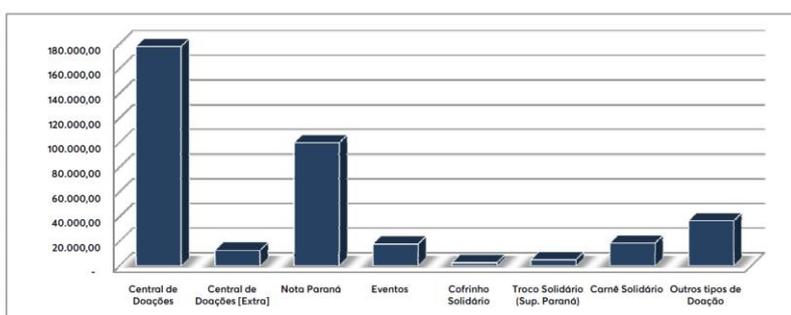


Figura 10: Quadro demonstrativo das doações do ano de 2020.

GESTÃO DE PESSOAS

RECURSOS HUMANOS E DEPARTAMENTO DE PESSOAL

É o setor especializado na gestão dos funcionários da FUNDHOSPAR, responsável pelo gerenciamento da folha de pagamento, férias, benefícios, atestados, marcação de ponto e passivos trabalhistas. O departamento é também encarregado principalmente das questões burocráticas relacionadas aos colaboradores, garantindo a correta emissão e gerenciamento de documentos.



Figura 11: Bloco de informações do departamento de recursos Humanos.



Figura 12: Índice de Turnover no ano de 2020

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO (SESMT)

Seja qual for à atividade ocupacional e o ramo de atividade empresarial, acidentes de trabalho, infelizmente, não é uma exclusividade de determinada área. Em vista disso, por se tratar de um assunto que afeta tanto a saúde humana quanto a saúde financeira da instituição, constantemente, são criadas ferramentas que visam a elevar a segurança do trabalho, como é o caso do SESMT.

O objetivo principal do SESMT é o de preservar o maior patrimônio de uma empresa: as pessoas. Responsável por avalia a segurança de todos os setores da FUNDHOSPAR, o serviço elabora projetos de melhoria para deixar o ambiente um local mais agradável, saudável e seguro aos trabalhadores.

No ano de 2020 o SESMT finalizou o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde - PGRSS que é o documento técnico que estabelece ações de manejo dos resíduos provenientes de todos os serviços relacionados aos atendimentos a saúde humana gerados na unidade hospitalar e no Serviço de Diálise da FUNDHOSPAR. Além disso, realizou também a integração de todos os novos colaboradores que iniciariam na instituição, além da aplicação da Educação Continuada em relação a acidentes de trabalho, ergonomia e a separação correta dos resíduos, de acordo com a classificação.

Abaixo, apresentam-se gráficos informativos sobre os registros da quantidade e o tipo de acidentes de trabalhos ocorridos no ano de 2020 na FUNDHOSPAR.

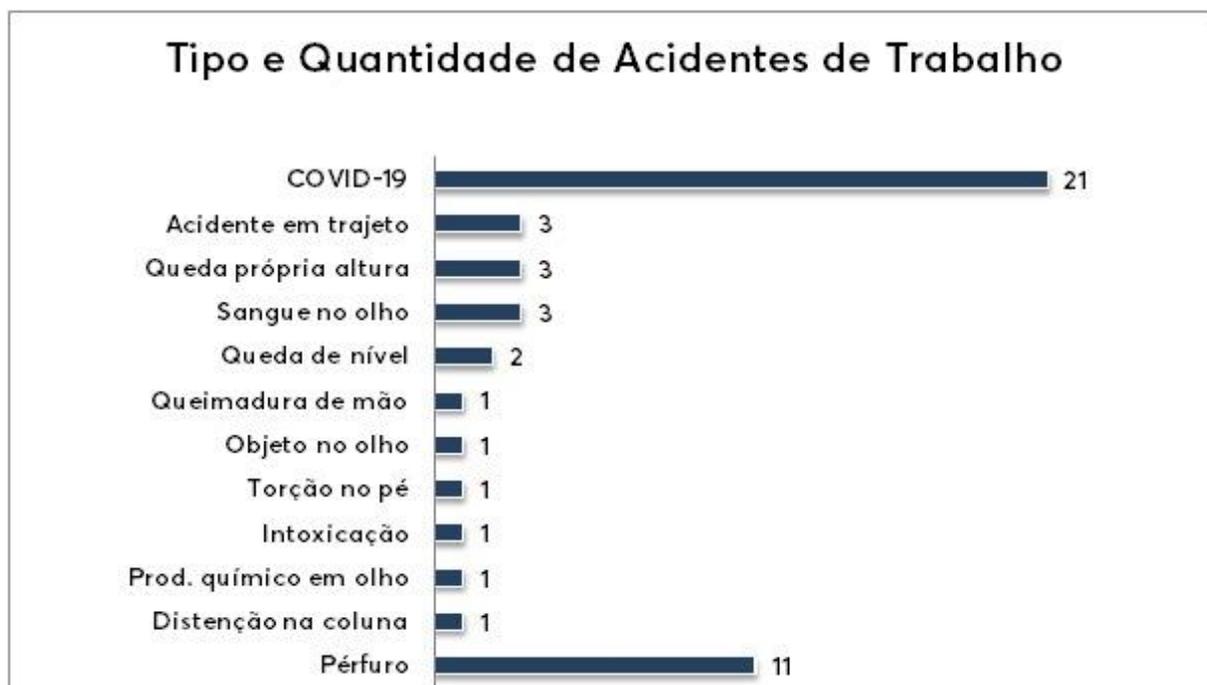


Figura 13: Gráfico de Tipos de Acidente de trabalho ocorridos em 2020.

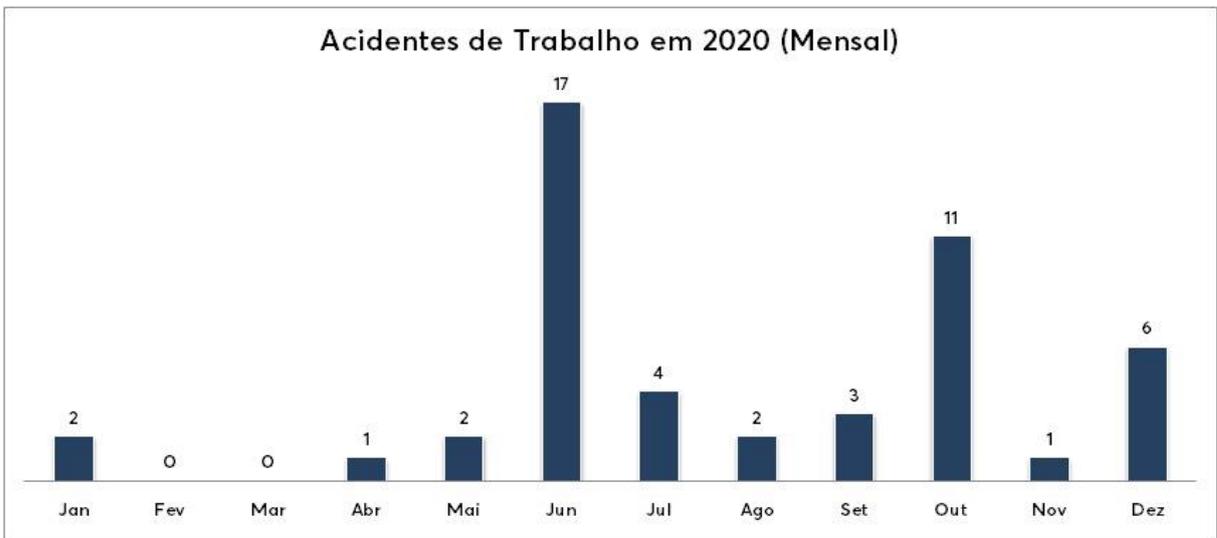


Figura 14: Gráfico de Acidentes de Trabalho no ano de 2020.

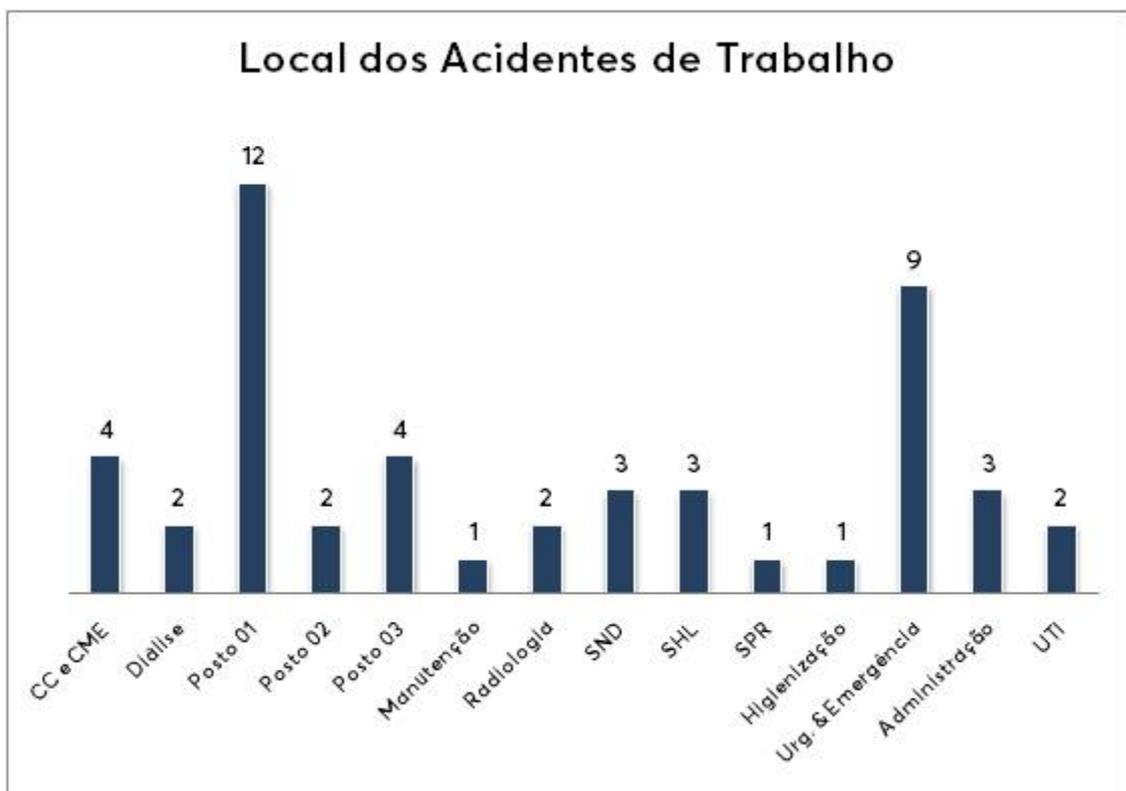


Figura 15: Gráfico local dos Acidentes de Trabalho no ano de 2020.

GESTÃO DE APOIO & LOGÍSTICA

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)



Assim como na sociedade, a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) gera reflexos importantes também na área da saúde, sobretudo no tocante à qualidade do atendimento ao cidadão, à eficiência na gestão dos estabelecimentos de saúde e ao uso inteligente das informações disponíveis.

Para aplicar todas essas inovações o setor da TIC da FUNDHOSPAR está investindo na estruturação e controle das divisões de atividades entre os colaboradores do setor e realizando educação continuada com os demais colaboradores, intensificando a capacitação e o treinamento para uso eficiente do Sistema de Gerenciamento Hospitalar – SPDATA, responsável pela comunicação e armazenamento das informações produzidas diariamente por esta entidade.

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO (SADT)

O Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) é uma modalidade de prestação de serviços que utiliza recursos físicos (Raios-X, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Mamografia e Ultrassonografia) com o objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos nos pacientes sob cuidados da equipe de saúde da FUNDHOSPAR. É organizado através da oferta dos serviços em determinadas especialidades, realizados por equipe técnica própria ou médicos pertencentes ao corpo clínico da FUNDHOSPAR.

Em 2020 com a pandemia do novo Coronavírus, houve uma redução drástica na quantidade de exames realizados, pelo fato de ter cumprido com o Decreto Estadual, suspendendo temporariamente a realização de exames eletivos. Mas a FUNDHOSPAR continuou com os aprimoramentos, realizando reestruturações nas salas de RX, tomografia e mamografia para a instalação dos novos equipamentos, adquiridos com recurso público federal, por meio de convênios. Valorizando sempre o bem estar dos pacientes atendidos pelo SADT.

Em seguida, apresentam-se a planilha comparativa de exames realizados entre os anos de 2019 e 2020, seguidos de imagens dos novos equipamentos já instalados e a disposição de todos os usuários.

Exames realizados no Centro de Diagnóstico (SADT)					
Ano	Total Geral	Exames Gestão Pública			% Gestão Pública
		SUS	Pref. Cianorte	CISCENOP	
2015	46.986	15.722	9.936	13.752	83,88%
2016	53.780	14.257	16.895	11.655	79,60%
2017	61.938	16.610	20.941	12.641	81,04%
2018	56.531	16.648	20.098	10.287	83,20%
2019	55.942	17.829	20.734	9.524	85,96%
2020	41.850	16.579	15.129	4.539	86,61%
Total	317.027	97.645	103.733	62.398	83,20%

Figura 16: Planilha do volume de atendimento



Figura 17: Aparelho de Tomografia Computadorizada de 16 canais.



Figura 18: Aparelho de RX Digital



Figura 19: Aparelho de Mamografia

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

Na FUNDHOSPAR a grande maioria das aquisições ficou centralizada no departamento de compras, essa iniciativa visa reduzir custos e aumentar a eficiência do processo. Considerando que a área da saúde está apresentando receitas cada vez menores com necessidade de redução de custos sem comprometer a qualidade das compras, a estratégia de centralizar torna-se uma tendência.

Em 2020, devido à pandemia, houveram acréscimos disparados nos valores dos materiais, medicamentos, insumos e equipamentos de proteção individual - EPIs utilizados pelos hospitais, comprometendo ainda mais a vulnerabilidade financeira, enleando o departamento de compras. Para o melhor desempenho do setor houve-se ampliar o quadro de colaboradores contratando um auxiliar de compras. Diante todas as dificuldades, os compromissos financeiros foram cumpridos, estreitando o relacionamento e aumento o poder de negociação com os fornecedores.

No mesmo ano, foi criada a Comissão de Padronização de Medicamentos e Materiais Médico-Hospitalares (CPMMEMH) e a Comissão de Compras da FUNDHOSPAR, com o objetivo de juntos adquirirem os melhores produtos, padronizando-os e controlando-os por meio do controle dos custos.

De acordo com Silva (2010), a função do setor de compras está ligada às atividades relativas à procura e à obtenção de materiais e serviços necessários às operações de uma organização. As organizações hospitalares são altamente dependentes da gestão de estoques, já que esta responde pela determinação das necessidades de reposição dos itens. Por outro lado, como o nível de imobilização de capital circulante em estoques depende do tempo necessário para as aquisições, à função de compras pode contribuir diretamente para a redução dos custos. (MACHLINE 2016; Centralização de compras em ambiente hospitalar; <<http://www.administradorhospitalar.com.br/publicacoes-individual/Centralizacao-de-compras-em-ambiente-hospitalar#.YHcNnuhKjIU>> Acesso em: 14.Abr.2021).

SUPRIMENTOS

É do Coordenador de Suprimentos a responsabilidade pela organização e monitoramento dos estoques da Entidade, tendo em mãos informações de suporte às decisões gerenciais, além de realizar o acompanhamento do processo de entrega e o cumprimento final de todas as condições negociadas, dando entrada em notas fiscais, mencionando datas de entrega, quantidades, vencimentos e centros de custo, acompanhando o processo de devolução das mercadorias entregues conforme o pedido. Ofertar assistência ao gestor imediato na análise da necessidade do controle de consumo de materiais, atuando em conjunto com o departamento de compras, farmácia e financeiro.

Além das atividades mencionadas, também realiza o protocolo de higienização e abastecimento das almotolias em parceria com a equipe da Central de Esterilização de Materiais CME e o controle de estoque dos EPIs junto com os técnicos do SESMT.

O Coordenador de Suprimentos atua ativamente, não apenas no controle de estoque do setor de suprimentos, mas de todos os setores que necessitam manter estoque mínimo, acompanhando os registros de saída dos itens, evitando o desperdício ou descarte acidental, e

com isso reflete positivamente na redução dos gastos financeiros e no aumento da conscientização sobre o uso adequado dos materiais, evidenciando a sustentabilidade.

FARMÁCIA HOSPITALAR

Em 2020, foi um ano de reestruturações e inovações das estratégias na Farmácia desta Entidade, havendo alteração no quadro de colaboradores, para melhor desempenho do setor. Em meio ao caos causado pela pandemia do novo Coronavírus, houve-se a necessidade de ampliação do rol de medicamentos padronizados, evidenciando em curto prazo a notória evolução do setor nos mais variados aspectos.

A padronização dos medicamentos também se estendeu para o serviço de Endoscopia e Colonoscopia e no carro de emergência do setor.

Foi reestruturada a farmácia satélite dentro do Centro Cirúrgico e implantado o livro de intercorrências e checklist do carrinho de emergência no Serviço de Diálise, controlando o estoque via sistema SPDATA. A alteração no sistema de conferência dos carrinhos de emergência – que antes era realizado semestralmente – passou a ser mensal, com cronograma pré-estabelecido pela Coordenação.

Estabelecida rotina mensal para realização de testes nos aparelhos de glicosímetros, que são aparelhos capazes de determinar a concentração da glicose em sangue total. A amostra de sangue é obtida através da punção dos dedos das mãos e é denominada de sangue capilar. Para ampliar os conhecimentos e obter troca de experiências, foram realizadas visitas técnicas a outras Entidades hospitalares de referência em vários serviços de saúde, podendo ampliar a visão sobre a atuação da equipe da farmácia no hospital.

E complementando o conhecimento a farmacêutica desta Entidade foi aprovada a participar da capacitação em Segurança do Paciente na Assistência Farmacêutica oferecida aos profissionais que atuam em entidades que atendem o Sistema Único de Saúde (SUS), realizado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein de São Paulo/SP.

RECEPÇÃO HOSPITALAR

A Recepção é a porta de acesso das boas práticas de humanização hospitalar, que proporcionam por meio do primeiro contato o atendimento de qualidade, que se estenderão pelos demais setores, garantindo a satisfação, fidelizando o paciente. O chamar pelo nome, ter contato olho no olho, saber escutar, além de ser empático com as dores e necessidades do paciente, confortam e ajudam a amenizar o padecimento, sejam eles agudos ou crônicos dos pacientes. Todos os setores devem estar engajados e conscientes sobre a importância de uma

atenção qualificada, ética e profissional, porém a primeira impressão é a que fica e um atendimento bem realizado, garante o retorno do paciente.

Em 2020, os abraços, apertos de mãos, sorrisos foram bloqueados por máscaras devido à proliferação de um vírus biológico invisível e mortal. Porém, sobejando o valor do olhar, que por meio deste são expressos os mais singelos e verdadeiros sentimentos. O contato com as pessoas se afastou, mas a empatia aproximou os pacientes e acompanhantes de todos os profissionais da saúde.

Foram inúmeras as mudanças nos layouts das recepções, sendo instalados painéis de vidros para a realização da comunicação segura, diminuídos os acentos para evitar a aglomeração. Enfim, foram realizados todos os protocolos para segurança dos colaboradores e principalmente dos pacientes e acompanhantes.

A qualidade e humanização no atendimento é o grande diferencial competitivo da FUNDHOSPAR.

SERVIÇO DE NUTRIÇÃO & DIETÉTICA

O Serviço de Nutrição e Dietética (SND) é coordenado por uma nutricionista e é responsável pela produção e distribuição das refeições no hospital. Tem como principal objetivo preservar e/ou recuperar o estado nutricional do paciente internado. Dessa forma, desempenha relevante papel terapêutico em doenças crônicas e agudas e podem ser assim subdivididos:

1. **Cozinha geral** – são preparadas as refeições para serem servidas para os pacientes, médicos e funcionários. A FUNDHOSPAR possui cozinha própria e assim a Nutricionista consegue trabalhar com cardápios múltiplos e com alto teor de nutrientes ofertando um melhor atendimento às restrições e preferências do paciente. A preparação dos alimentos que são servidos é uma tarefa trabalhosa, já que o cardápio do dia tem as adaptações para todos os tipos de dietas que variam de acordo com a consistência, que pode ser branda, leve, pastosa, líquida pastosa e líquida completa.
2. **Cozinha dietética** – São as refeições preparadas com a ausência de determinados nutrientes, como a gordura, sal, carboidratos ou açúcar, prescritas para pacientes com morbidades específicas e o consumo é essencial para recuperação da saúde.
3. **Copa** – Responsável pela montagem e distribuição das refeições para pacientes e acompanhantes. Essas tarefas são feitas de acordo com as necessidades e prescrições de cada paciente. É algo que requer atenção e zelo redobrados, de modo a garantir a saúde dos consumidores.
4. **Suprimentos SND** – Local específico para recebimento, armazenamento e distribuição de gêneros alimentícios e fórmulas de nutrição enteral.

Com as especificações detalhadas, o nutricionista hospitalar também é responsável pela supervisão da conservação dos utensílios utilizados no preparo e conservação dos alimentos, pela higienização e desinfecção dos carros para transporte de alimentos, além de elaborar e padronizar documentos para controle de custos e distribuição das refeições.

Destaca-se que no ano de 2020 foram distribuídas 69.200 refeições e consumido cerca de 24 toneladas de alimentos.

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO & LIMPEZA (SHL) E SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS (SPR)

A manutenção da higiene no ambiente hospitalar é de extrema importância para garantir a segurança, o bem-estar e o conforto dos pacientes e de seus acompanhantes e dos profissionais de saúde que aqui atuam.

A higienização hospitalar diz respeito a todas as técnicas de limpeza, desinfecção e esterilização utilizadas em todos os ambientes internos do hospital. Porém a mesma técnica utilizada nas áreas administrativas não se aplica para todos os ambientes, sendo utilizados diferentes procedimentos de acordo com o risco de infecção do ambiente, como exemplo nos setores centro cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva, enfermarias e ambulatório.

Diferentes os procedimentos antimicrobianos utilizados dentro do hospital para a manutenção da higiene, a equipe de enfermagem orienta a equipe de higienização informando à técnica que deverá ser executada. Pois cada procedimento precisa ser compreendido, para que possa ser aplicado de forma correta em cada situação.

O principal objetivo da higienização hospitalar é contribuir com a prevenção de ocorrência de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), isto é, aquelas adquiridas por meio de procedimentos de saúde ou durante a internação hospitalar. Com o surgimento do novo Coronavírus o serviço de limpeza do hospital tem o objetivo de preparar o ambiente para as atividades que serão realizadas, visando ordem, limpeza e conservação do ambiente e evitando a disseminação da contaminação no ambiente hospitalar.

Os profissionais do setor recebem treinamento por meio da educação continuada onde ressalta, além da execução das técnicas de higienização dos ambientes e uso correto dos EPIs, a importância das técnicas como a higienização das mãos e a separação dos resíduos de saúde. O registro e utilização dos Pops - Procedimento Operacional Padrão - têm auxiliado a padronizar os procedimentos realizados dentro do hospital, além de minimizar a ocorrência de erros durante a realização da atividade, aumentando a sua qualidade.

FATURAMENTO HOSPITALAR

O Setor de faturamento hospitalar é o órgão responsável pela cobrança das contas médicas dos serviços prestados para os pacientes. A conta do paciente é o conjunto de documentos e informações destinados ao registro de gastos realizados com o enfermo durante seu atendimento hospitalar. Por causa da realização desses registros, a conta do paciente se torna o histórico de saúde, podendo ser utilizado como instrumento de defesa para ele mesmo, para a instituição, para o médico e para o convênio.

Os serviços de saúde atualmente é um mundo altamente competitivo, por isso, ter o controle eficiente das contas para proporcionar um atendimento de qualidade, é fundamental para o setor da saúde que exige uma administração hospitalar eficaz, principalmente quando de trata do faturamento hospitalar.

Considerando que a maior parte dos atendimentos realizados pela FUNDHOSPAR, são prestados a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme demonstra planilha a baixo, faz com que a realidade em minimizar desperdícios de gastos e controlar investimentos torne-se lei para a sustentabilidade econômica da instituição. Com isso o setor de faturamento se torna protagonista na superação das fragilidades financeiras, organizando as informações que recebe de vários setores ao mesmo tempo, sendo decisivo para que funcione alinhado com as necessidades do hospital, para minimizar erros de faturamento e para que o fluxo financeiro da instituição não seja interrompido.

Internamentos nas Unidades Clínica, Cirúrgica e de Terapia Intensiva (UTI)			
Ano	Total Geral	Total SUS	% SUS
2015	5.663	4.290	75,75%
2016	5.868	4.495	76,60%
2017	6.015	4.571	75,99%
2018	5.610	4.527	80,70%
2019	6.006	4.551	75,77%
2020	4.505	3.837	85,17%
Total	33.667	26.271	78,03%

Figura 20: Planilha do total de atendimentos por ano.

CONTROLADORIA & CONTABILIDADE

A Controladoria tem um papel fundamental na análise da saúde financeira da Instituição e com o controle eficiente, a Instituição tem menor chance de sofrer perdas significativas, mantendo-se promissora no mercado.

Esse setor é a evolução da contabilidade que, antes era vista restritamente a processos técnicos, porém atualmente é fundamental para a estrutura da instituição. Afinal, a área de controladoria compila e facilita o acesso a dados financeiros e contábeis, apoiando as tomadas de decisão dos gestores.

No ano de 2020 o Departamento de Controladoria cumpriu as metas mensais conforme descrito no Plano de Ação anual.

Diariamente foram conferidos os Caixas Financeiros, bem como realizado a separação dos documentos e a apuração dos impostos, além do arquivamento deste em ordem cronológica.

Foram efetuadas as classificações, lançamentos contábeis diários e conciliações de contas fechando os balancetes trimestrais dentro do prazo. As declarações e livros fiscais foram entregues dentro do prazo estabelecido pelo Fisco e posteriormente prestado contas para o Ministério Público, por meio do Sistema de Cadastro e Prestação de Contas - SICAP, respeitando o que orienta as leis das Fundações.

Além disso, os colaboradores do setor participaram de cursos de reciclagem, por meio do sistema de educação continuada oferecidos pela FUNSHOSPAR.

No ano de 2020 houve a participação de todos os setores no cumprimento dos prazos, contribuindo para que o setor de Controladoria e Contabilidade finalizassem seus trabalhos mensais com maior agilidade, dispensando a necessidade de cobrança contínua, o que foi considerado uma evolução significativa.

Com a participação efetiva e o entendimento da dinâmica do setor de controladoria, houve um aumento na demanda de solicitação de relatórios, por outros setores, solicitando informações retroativas com o objetivo de servir como subsídio na tomada de decisões, e elaboração de estratégia para a resolução de imprevistos financeiros futuros.

Por ser um departamento que está em constante evolução, busca mostrar-se ser além de apenas técnico, identificando e rastreando situações incomuns, para tornar-se mais gradativo na tomada de decisões assertivas para a elaboração do planejamento estratégico e orçamentário.

AUDITORIA HOSPITALAR

A Importância da auditoria hospitalar está ligada a prestação dos serviços de qualidade no atendimento, bem estar dos pacientes e na gestão administrativa e financeira, responsável

pela conferência das contas médicas dos pacientes. Para a efetivação do setor foram concluídas as metas do Plano de Ação 5W2H/2020, que é a ferramenta de gestão empregada no planejamento estratégico da Instituição. Este plano parte de uma meta para organizar as ações e determinar o que será feito para alcançá-la, por qual razão, por quem, como, quando e onde será feito, além de estimar quanto isso custará. Como documento integrante ao 5W2H/2020 foram criados mapeamentos de processos e indicadores que acompanham a evolução da auditoria no ambiente hospitalar.

Devido o aumento nas atividades do serviço de auditoria, se fez necessário a contratação de um auxiliar de auditoria com experiência em farmácia hospitalar, para melhor avaliação nos processos de auditoria das contas. E devido à padronização dos medicamentos, materiais e processos, foram realizadas revisões e cadastros de novos códigos de procedimentos e valores de materiais e medicamentos utilizados para o faturamento das contas médicas no sistema de Gerenciamento Hospitalar da FUNDHOSPAR.

A enfermeira auditora passou a realizar conferência pós-faturamento das contas médicas dos conveniados a planos privados com o objetivo de reduzir o montante de glosas, ou seja, reduzindo a necessidade de notas explicativas nos valores faturados, melhorando a gestão do tempo no processo de faturamento e aumentando o retorno dos recursos financeiros.

E em parceria com o coordenador de faturamento, foram reanalisados os contratos de prestação de serviços para as empresas de plano de saúde privada, participando no processo de renegociação na atualização dos valores contratados, não atingindo a totalidade de cem por cento das renegociações, pelo fato dos prazos terem se entendido para o ano de 2021.

Para o acompanhamento da evolução do setor, pelo gestor financeiro e administrativo e também pela Superintendência, são realizados relatórios gerenciais mensais com o objetivo de prestar contas das atividades realizadas. De forma geral, a realização de auditorias dentro do ambiente hospitalar tem se destacado como o instrumento de gerenciamento e fiscalização mais apropriado às carências da gestão de informação. Ao ajudar o gestor a identificar os erros, a auditoria faz com que favoreça o desenvolvimento de metas que levem em conta a qualidade do atendimento, bem como o custo/benefício.

MANUTENÇÃO & OBRAS

O serviço de manutenção e obras é o setor que tem como objetivo auxiliar na prevenção, conservação e garantir que, não apenas as edificações, mas também os equipamentos atendam às exigências de segurança para não colocar os usuários em situações de risco.

O Setor de Manutenção e Obras da FUNDHOSPAR no ano de 2020 atuou significativamente nas diversas adequações estruturais, realizadas de forma emergencial para atender os pacientes acometidos ao novo Coronavírus. Foram realizadas novas instalações

elétricas e estruturais, manutenção preventiva e corretiva, além do acompanhamento das funcionalidades dos principais equipamentos de uso hospitalar, a citar como exemplo a usina de oxigênio, equipamento essencial no tratamento dos pacientes com síndrome respiratória aguda (SARS-Cov2) moderada e grave.

O Serviço está evoluindo anualmente e a equipe de profissionais técnicos, obtém qualificação por meio da educação continuada da FUNDHOSPAR e cursos profissionalizantes.

SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTADÍSTICA – SAME

O Serviço de Atendimento Médico Estatístico – SAME possui grande importância para o hospital, uma vez que é responsável pela guarda do prontuário de cada paciente. O documento é como um instrumento jurídico de propriedade do cliente, mas, segundo determinação do Conselho Federal de Medicina, cabe a cada instituição hospitalar conservá-lo por um período de 20 anos. Durante décadas esses documentos foram armazenados no setor do SAME, sendo que o controle de cada prontuário é arquivado em prateleiras ou estantes, armazenados em envelopes e cadastrados pela sequência da matrícula do paciente que é gerado no primeiro atendimento. Para os atendimentos posteriores, são gerados apenas novos números de registros de atendimentos, permanecendo a matrícula que é a identidade do paciente no cadastro do hospital.

Devido à complexidade da logística de armazenamento dos prontuários, a FUNDHOSPAR em 2020 contratou uma empresa especializada em digitalização e logística para armazenamento dos prontuários médicos, aumentando assim o tempo de conservação do documento físico, aliada à complexidade do acesso aos documentos eletronicamente por meio de sistema, com autorização restrita e uso de senha para o acesso.

O SAME é o local onde são armazenadas a memória do hospital, coletando informações sobre a assistência prestada ao paciente direta e indiretamente. É por meio deste setor que são;

- Classificar os diagnósticos mediante exames dos prontuários completos;
- Elaborar informações estatísticas do movimento dos pacientes e dos diagnósticos;
- Levantar indicadores;
- Levantar coeficientes de causas de óbitos;
- Indicadores em gráficos.



Figura 21: Organograma do SAME

CONTROLE PATRIMONIAL

Na teoria o controle patrimonial é um processo contábil que permite ao gestor ter em mãos informações atualizadas e relatórios financeiros em consonância com as normas internacionais, garantindo a credibilidade e segurança da empresa, além de contribuir para o seu desenvolvimento. Na prática é um processo de gerenciamento de todo o patrimônio de uma empresa, incluindo nesse rol não só os ativos tangíveis, como também os intangíveis. São considerados ativos tangíveis todos os bens físicos, como as máquinas, equipamentos e acessórios para os equipamentos. A ausência de um controle patrimonial eficiente dificulta significativamente o entendimento da Direção do hospital sobre a situação econômica e financeira da Instituição. Assim, a falta de informação e controle sobre o patrimônio pode levar à depreciação avançada dos bens ou, ainda, fazer com que os gestores tenham gastos desnecessários, adquirindo máquinas ou equipamentos já existentes na Instituição.

O Controle Patrimonial da FUNDHOSPAR também é responsável pela guarda dos documentos referente que atestam a manutenção dos equipamentos, como Laudos Técnicos e ART das empresas contratadas para realização da manutenção preventiva e corretiva.

Em uma unidade hospitalar, os equipamentos geralmente tem um menor tempo de vida útil, devido ao uso excessivo e constante. Esses itens são tão importantes quanto os medicamentos na recuperação do paciente, pois atuam em conjunto para manter a vida ativa.

GESTÃO ASSISTENCIAL

CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÕES (CME)

O centro cirúrgico é um setor restrito da instituição, composto por diversas áreas que buscam prover condições adequadas para a realização de procedimentos anestésicos e cirúrgicos. Por conta do acesso limitado, a área possui particularidades na sua estrutura física, que devem atender todas as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No ano de 2020 foi finalizada a reforma estrutural por meio de recurso público, sendo administrado pela Gerencia de Governo da Caixa Econômica Federal (GIGOV/Maringá). Após a reforma do Centro Cirúrgico e da Central de Materiais Esterilizados (CME), os ambientes ficaram mais amplos e receberam equipamentos novos, necessários para suprir o aumento da complexidade, capacidade e demandas de cirurgias a serem realizadas. Anualmente são realizadas centenas de procedimentos de diversas especialidades, mas devido à pandemia do novo Coronavírus em 2020, houve uma drástica redução no numero de procedimentos realizados, devido à suspensão das cirurgias eletivas, determinadas pela Vigilância Sanitária Municipal, Secretaria de Estado da Saúde do Paraná e do Ministério da Saúde, podendorealizar apenas cirurgias de urgência e emergência.

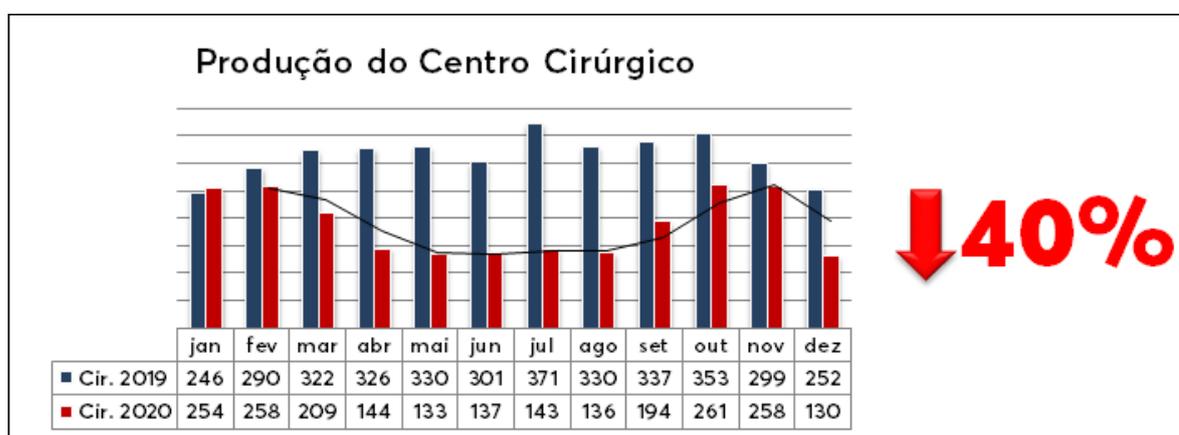


Figura 22: Gráfico da Produção.

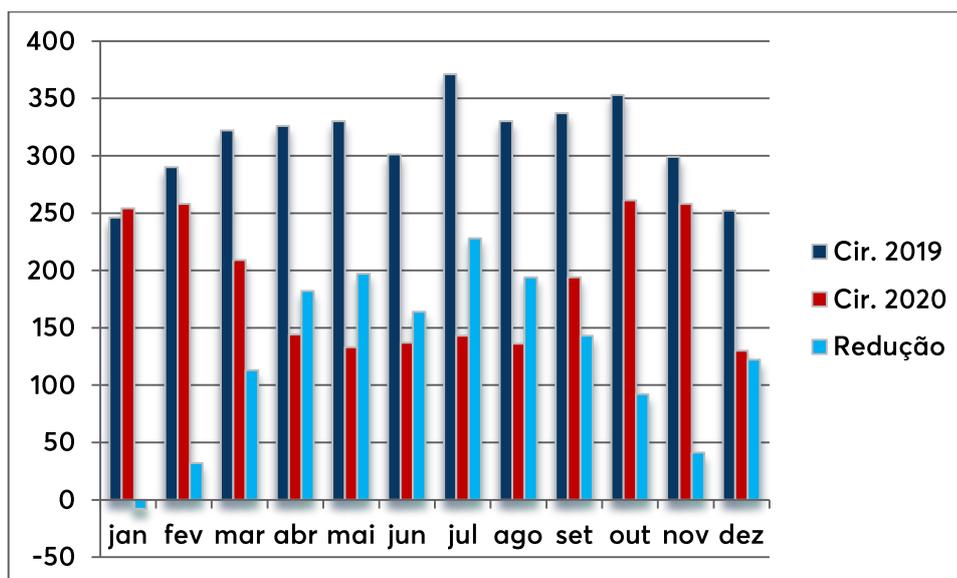


Figura 23: Gráfico de redução da produção.

Mesmo diante de todas as restrições, foram realizados no ano de 2020, dois mil cento e trinta e três procedimentos cirúrgicos emergenciais.

A FUNDHOSPAR empenha-se anualmente em adquirir, por meio de emendas parlamentares, equipamentos para auxiliara equipe médica na redução do tempo das cirurgias, tendo em vista a segurança e a aceleração da recuperaçãodo paciente com qualidade no pós-cirúrgico.

UNIDADE DE URGÊNCIA & EMERGÊNCIA.

O serviço de Urgência & Emergência (U&E) do hospital utiliza um sistema que organiza o fluxo de atendimento dos pacientes, priorizando os casos de acordo com o potencial de risco, agravo à saúde ou grau de sofrimento, a Classificação de Risco.

No setor U&E da FUNDHOSPAR é utilizado o Protocolo de Manchester que é um sistema de classificação de risco que possibilita melhor eficiência nos serviços de saúde, identifica o paciente gravemente enfermo possibilitando que vidas sejam salvas nas emergências.



Figura 24: Protocolo de Manchester.

A implantação de protocolos nos atendimentos de Acidente Vascular Cerebral (AVC), Dor Torácica, SEPSE, Politraumatismo e Grandes Queimados, propicia precisão nos atendimentos e segurança para os profissionais que trabalham no setor.

A Padronização dos documentos e medicamentos, acompanhados pelo serviço de auditoria médica agilizou a prestação dos serviços do setor, tornando o fluxo mais eficiente com a gestão do tempo e na qualidade do atendimento com os pacientes e familiares.

Com a inicialização da pandemia do novo Coronavírus, foram necessárias várias adaptações e empenho da equipe do serviço de U&E que estava à frente nos atendimentos dos pacientes suspeitos e confirmados com o Covid-19. Lutar contra esse novo vírus e tão funesto causaram incertezas nos profissionais, porém o dom de cuidar aliado a força em exercer o ofício minimizaram os maus pensamentos, aumentando a empatia dos profissionais de saúde com o desejo de fazer mais pelas pessoas acometidas ao vírus. Foram tantas vidas ceifadas no ano de 2020, tantas famílias desoladas e colaboradores contaminados, porém as equipes mantiveram propensas e otimistas nos atendimentos.

Atendimentos na Unidade de Urgência & Emergência (Pronto Socorro)			
Ano	Total Geral	Total SUS	% SUS
2015	27.120	22.032	81,24%
2016	24.656	18.408	74,66%
2017	18.981	14.342	75,56%
2018	20.922	16.924	80,89%
2019	21.170	17.534	82,82%
2020	16.265	13.874	85,30%
Total	129.114	103.114	79,86%

Figura 25: Tabela de Atendimentos na U&E

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) GERAL & COVID

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma estrutura restrita dentro do hospital que se caracteriza como unidade complexa dotada de sistema de monitorização contínua que admite pacientes potencialmente graves ou com descompensação de um ou mais sistemas orgânicos e que com o suporte e tratamento intensivos tenham possibilidade de se recuperar. Neste ambiente permanecem os pacientes que necessitam de maiores cuidados durante 24 horas por dia.

Atualmente a FUNDHOSPAR oferece dezoito leitos de UTI de duas modalidades, sendo 10 leitos de UTI Geral, que atende pacientes de diversos prognósticos e diagnósticos e oito leitos de UTI COVID-19 exclusivo para atender pacientes suspeitos e confirmados com o novo Coronavírus.

A modalidade de UTI COVID-19 foi preparada emergencialmente para atender os pacientes de Cianorte e cidades circunvizinha, devido a crescente demanda de casos confirmados e agravados que estavam surgindo. No ano de 2020 as UTIs tiveram que adotar protocolos com maior austeridade para a proteção da equipe e melhor assistência aos pacientes e foram primordiais para obter o controle da propagação do novo Coronavírus no ambiente hospitalar. Muitos pacientes diagnosticados com a Síndrome Aguda Respiratória Grave decorrente do Covid-19 necessitaram de cuidados intensivos devido ao agravamento da doença.

No gráfico abaixo, demonstra-se a quantidade de diárias/mês processadas pelo Ministério da Saúde para a FUNDHOSPAR em 2020:

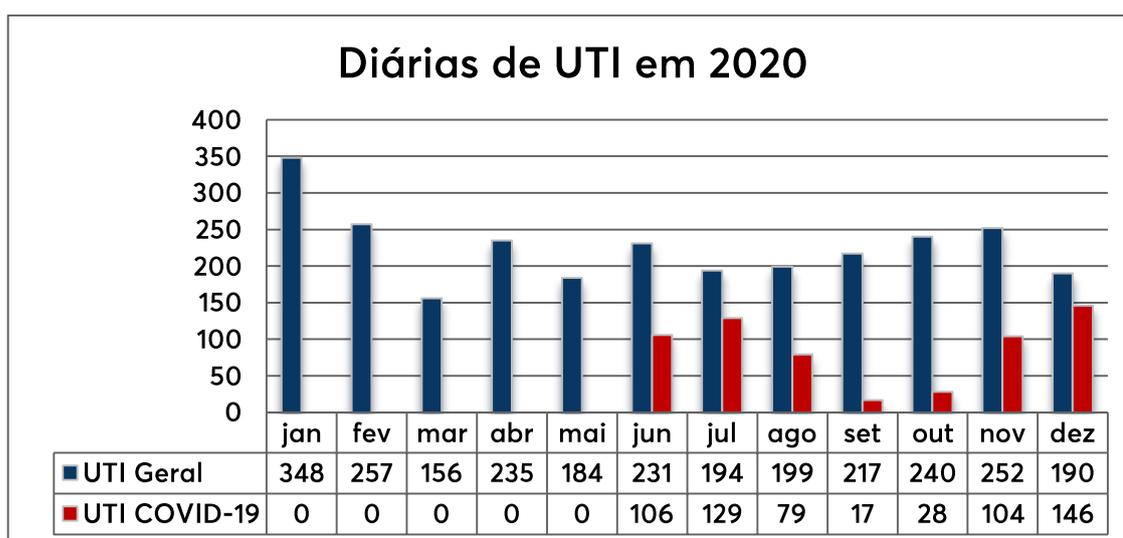


Figura 26: Diárias de UTI Geral e Covid-19

SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE - SCIRAS

O Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) além de medir o índice de Infecções, investiga possíveis focos, e executa treinamento das normas de controle e prevenção. A equipe constituída por um médico e uma enfermeira atua com dedicação exclusiva para prevenir, rastrear e intervir nos fatores relacionados à ocorrência das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. As taxas de CIRAS variam conforme a instituição e o tipo de cliente assistido, não existindo valores iguais à zero em nenhum hospital no mundo.

Os resultados de exames microbiológicos e de culturas de vigilância de todo o hospital (exceto do serviço de hemodiálise) foram avaliados de segunda à sexta-feira, e conforme perfil de suscetibilidade foram instituídas medidas de isolamento e precauções com base na forma de transmissão.

O SCIRAS atua em parceria com laboratórios microbiológicos, que atuam de forma ágil e pontual em relação aos resultados dos materiais coletados, sendo esta parceria imprescindível e indissociável do plano de ação do serviço de controle de infecção. Esta dessincronização gera insegurança terapêutica, piora na qualidade de assistência e segurança dos pacientes e profissionais de saúde, além de dispor de custos elevados relacionados a terapias antimicrobianas de amplo espectro, maior tempo de internação, custos com insumos e isolamentos.

Abaixo o perfil epidemiológico apurado no período de 2020:

- Pseudomonasaeruginosa MR;
- Escherichia coli ESBL;
- Staphylococcus aureus;
- Candida albicans;
- Acinetobacterbaumannii CR;
- Klebsiellapneumoniae (KPC);
- Klebsiellapneumoniae ESBL.

Foram monitoradas pneumonias associadas à ventilação mecânica e pneumonias hospitalares, infecção do trato urinário relacionado a cateter vesical, Infecção de corrente sanguíneo associada ou não a cateter, conforme demonstram os gráficos a baixo.

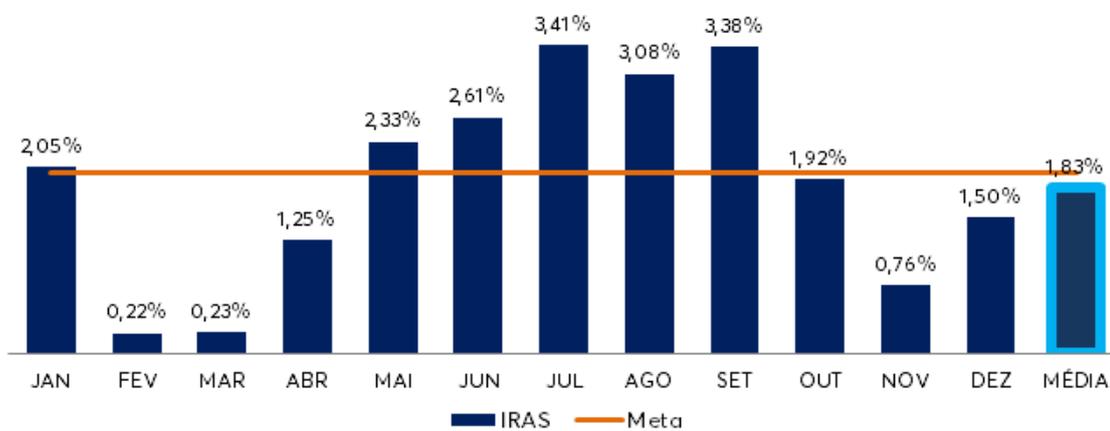


Figura 27: Taxas de Infecções Relacionadas à Saúde (IRAS)

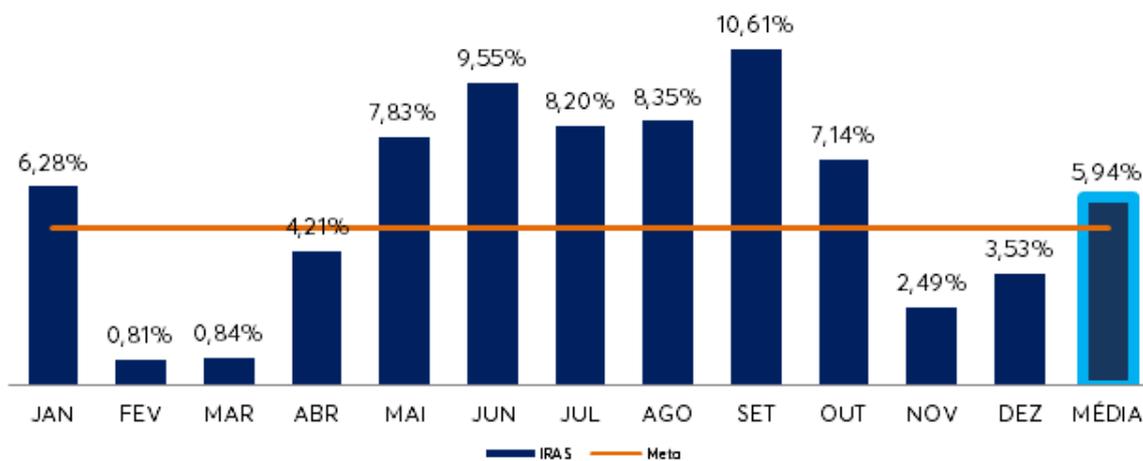


Figura 28: Taxas de densidade de IRAS

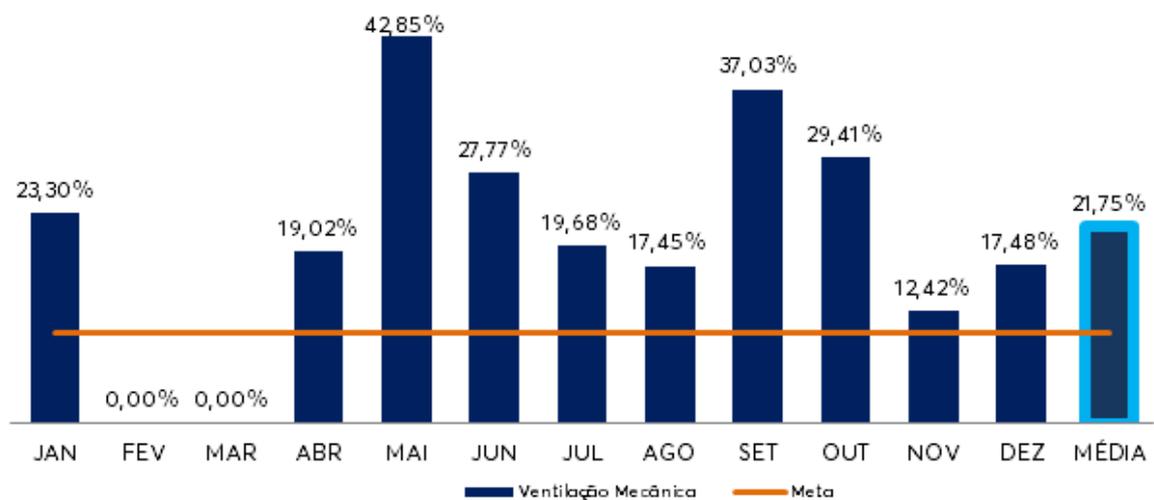


Figura 29: Densidade de Incidência de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM)

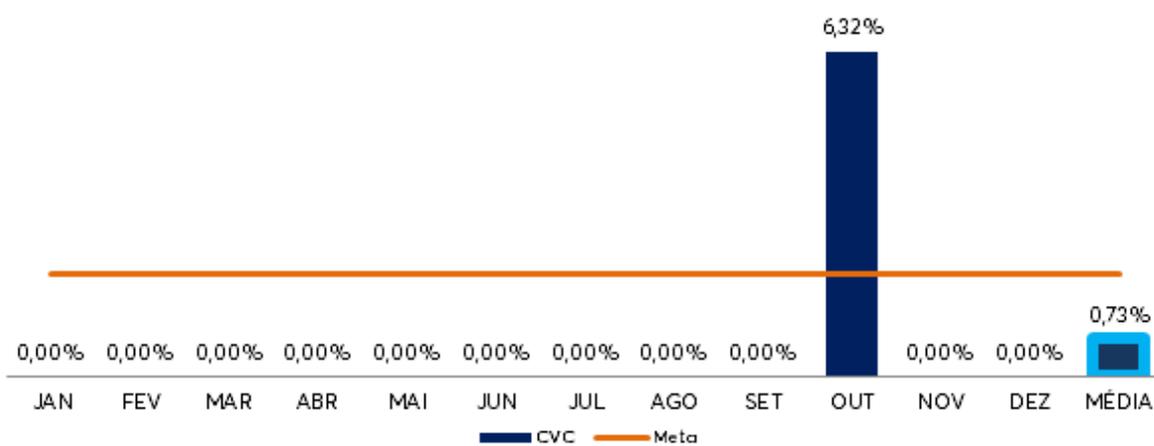


Figura 30: Densidade de Incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS) e Cateter Venoso Central (CVC) com confirmação microbiológica na UTI.

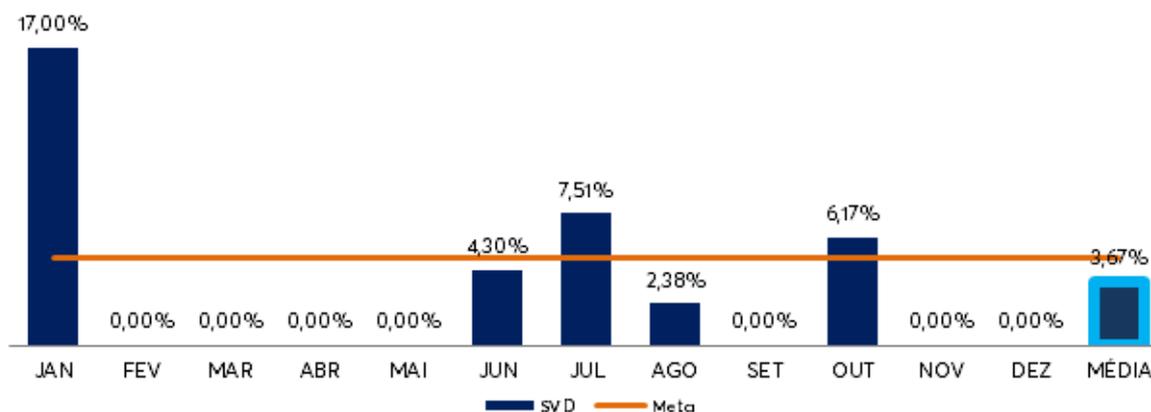


Figura 31: Densidade de Incidência de Infecção do Trato Urinário (ITU) e Sonda Vesical de Demora ou Alívio (SVD).

Foi inserida no plano de ação do ano 2021 a divulgação de taxas e indicadores não apenas à vigilância epidemiológica e órgãos sanitários reguladores, mas serão efetivamente a todo o corpo clínico e população hospitalar. As taxas, indicadores e ações corretivas, valendo-se do painel fique sabendo, informativos via celular, e-mail entre outras formas de divulgação, com periodicidade trimestral, a princípio, e em casos de surtos ou de situações que exijam ações mais rápidas e pontuais, utilizaremos também esses meios para disseminar a informação.

Doenças e agravos de notificação

A Enfermeira do SCIRAS realizou a notificação, acompanhamento e medidas de controle das doenças e agravos. Essas notificações são diariamente enviadas aos órgãos reguladores, conforme portaria 204/2016. O SCIRAS tem declarações emitidas da Vigilância Epidemiológica referentes a 100% dos agravos de notificação compulsória atendidos na FUNDHOSPAR em 2020.

Protocolos para prevenção de IRAS

O SCIRAS dispõe de protocolo de prevenção de IRAS atualizado. Sendo divulgado a todos os setores do serviço, com registro de treinamentos. Sua atualização é anual ou em período inferior, caso se faça necessário.

Programa de controle e promoção do uso racional de antimicrobianos

O SCIRAS, com auxílio da Farmacêutica Hospitalar, avalia diariamente as indicações de antimicrobianos de uso restrito por meio de preenchimento de formulário de justificativa. Quando preenchido de forma adequada e completa, esse documento fornece informações que auxiliam na indicação da melhor opção terapêutica, com melhor dose, melhor ação no sítio afetado, propiciando maior segurança e redução nos custos.

Pelo ano atípico devido a Pandemia, houve aumento expressivo do consumo de antimicrobianos não listados como sendo de uso restrito, e, portanto, passíveis de justificativa. Foi o caso das cefalosporinas de terceira geração e esse aspecto já mostra impacto preocupante na pressão de seleção de microorganismos resistentes.

Apesar da intransigência bem vinda da farmácia e que muito tem ajudado o SCIRAS na promoção de uso racional de antimicrobianos, a adesão do corpo clínico ainda não é unânime e muitas justificativas são mal preenchidas e com justificativas sofríveis. Para 2021 serão intensificados o controle, orientações e lançamento de protocolos de tratamento com base no perfil microbiológico da FUNDHOSPAR. A meta desse programa, que é exigido por órgãos de vigilância e de regulação governamentais, não reside apenas na economia para o hospital, mas, sobretudo em promover a melhor e mais segura opção terapêutica ao paciente acometido por infecções que necessitem terapia antimicrobiana. Para que esse programa alcance seus alvos, além da adesão e compreensão de todo o corpo clínico, é imprescindível que tenhamos um serviço de microbiologia com um mínimo de qualidade técnica, estrutura e logística capaz de entregar resultados confiáveis e em tempo hábil.

Abaixo listamos os antimicrobianos mais consumidos durante 2020 (janeiro – dezembro):

- Ceftriaxona;
- Cefazolina;
- Cefalotina;
- Clindamicina;
- Metronidazol;
- Piperacilina + Tazobactam.

Visitas técnicas (Inspeção Setorial)

Na vigência de 2020, o SCIRAS realizou seis visitas técnicas: Clínica e PS COVID-19; Urgência e Emergência; Depósito temporário de alimentos e doações, Serviço de hemodiálise, Serviço de Endoscopia e UTI.

Nessas visitas seguimos os indicadores propostos pelas portarias e resoluções governamentais. São avaliados aspectos estruturais, recursos humanos, rotinas e processos; fluxos de materiais, pessoas e equipamentos e medidas de biossegurança. Com base no observado emitimos relatórios indicando e propondo as oportunidades de melhorias a serem consideradas. Cópias dessas visitas foram enviadas às gestões específicas de cada setor e à direção.

Educação Continuada

Como um dos pilares do SCIRAS, a educação continuada é uma ferramenta importante na capacitação da equipe de modo a uniformizar o conhecimento e habilidades dos profissionais

buscando com isso uma assistência mais assertiva e segura para os pacientes assistidos na FUNDHOSPAR.

Foram realizados no exercício de 2020, até a data de 22/12/2020, sessenta e sete treinamentos com registro (nome do treinador, carga horária, tema, local, assinatura do colaborador e cargo que exerce).

Temas obrigatórios:

- Higienização das mãos;
- Precauções e Isolamento;
- Prevenção de IRAS;
- Limpeza e desinfecção de superfícies;
- Uso de EPIs;

Temas sazonais:

- Arboviroses;
- COVID-19;
- Microorganismos Multirresistentes;
- Recomendações para uso adequado de luvas no contexto da COVID-19;
- Recomendações para o uso adequado de máscaras no contexto da COVID-19;
- Paramentação e desparamentação no contexto da COVID-19;
- Fluxo de atendimentos a pacientes com COVID-19;
- Orientações para preenchimento de notificações compulsórias;
- Procedimento para realização de teste rápido de HIV;
- Preenchimento de checklist de inserção de cateter venoso central;
- Orientações para coleta de swab para pesquisa de vírus respiratórios;
- Fluxo para solicitação e administração de imunobiológicos;
- Pneumonia associada à Ventilação Mecânica.

O SCIRAS não realizou nesse ano integrações com os novos colaboradores e orientações aos acompanhantes e pacientes devido à alta demanda de trabalho com a pandemia.

Para o exercício de 2021 o SCIRAS, após cada treinamento ministrado, monitorará de forma mais organizada e documental o progresso dos colaboradores e setores treinados com base na melhoria e evolução dos indicadores aferidos, intensificando treinamentos e planos de ações para setores que não apresentarem evolução satisfatória em seus indicadores.

Participação do SCIRAS em Comissões internas

O SCIRAS participou ativamente das comissões:

- Núcleo de Segurança do Paciente;
- Comissão de Feridas;
- Comissão de Padronização de Materiais e Medicamentos;

- CIPA;

Ações Relacionadas ao Enfrentamento da COVID 19

O SCIRAS participou juntamente com toda a equipe da FUNDHOSPAR da elaboração de fluxos, capacitações e protocolos referentes ao diagnóstico, isolamento, manejo e suporte ao paciente suspeito ou confirmado por COVID 19.

Foram avaliados aproximadamente 900 prontuários para fins de notificações e controle de coleta de amostras/resultados, bem como o gerenciamento de funcionários sintomáticos afastados realizando notificação, coleta de amostras, orientações e suporte.

Ao Final do ano de 2020 muitas metas foram alcançadas. Mas com a pandemia causada pelo SARS-CoV-2 comprometeu e limitou sobremaneira o cronograma do SCIRAS, contudo, o saldo dos resultados foram satisfatórios.

SERVIÇO DE DIÁLISE DR. RAMON MÁXIMO SCHULTS

Serviços de diálise são os serviços destinados a oferecer terapia renal substitutiva utilizando métodos dialíticos.

Terapia Renal Substitutiva (TRS) é o termo utilizado para abranger os tratamentos existentes para a insuficiência renal. Os métodos dialíticos mais utilizados são: hemodiálise (HD), diálise peritoneal e transplante renal.

1. **Hemodiálise:** o paciente é ligado a uma máquina onde o sangue do mesmo e a solução de diálise passam, em contra fluxo, por um dialisador (membrana semipermeável), para remover as toxinas presentes no sangue. Esse procedimento dura, aproximadamente, 04 horas e deve ser realizado, em média, três vezes por semana.
2. **Diálise Peritoneal:** Utiliza o peritônio do paciente (membrana semipermeável que reveste os órgãos abdominais) para realizar trocas entre a solução infundida na cavidade abdominal e o sangue. A solução infundida é drenada após algumas horas, juntamente com as toxinas que estavam no sangue.

Todos os anos são realizados várias ações sociais sobre cuidados com a saúde, em especial o cuidados com os rins, mas devido à pandemia em 2020 não foi possível realizar o evento. Mas as ações continuaram por meio de parcerias com a comunidade Rotariana por meio do projeto mobilidade para todos, onde foram doadas cadeiras de rodas para o serviço de diálise e para os pacientes que possuíam debilidade para locomoção.

A FUNDHOSPAR utiliza o sistema de gerenciamento hospitalar SPDATA, para registro e cadastro das informações, emissão de relatórios e indicadores de todos os setores. Mas devido o serviço não ser realizado nas dependências da instituição, utilizavam outro sistema de gerenciamento. Mas com a evolução e unificação das informações o sistema SPDATA foi

estendido para o serviço de diálise, padronizando a comunicação e as informações de todos os setores da instituição simultaneamente.

O ano de 2020 foi um ano de muitas mudanças, em todos os aspectos, porém a que mais impactante à saúde foi à mudança comportamental repentina, onde as saudações por meio de contato foram coibidas para preservar a saúde de todos. E no serviço de diálise esse é o tratamento mais prescrito pelo serviço de psicologia e assistência social, pois são muitas as dificuldades que os pacientes deparam em sua rotina de vida.

Para ampliar a segurança dos pacientes o processo de triagem foi intensificado sendo realizadas perguntas relacionadas aos sintomas da COVID-19, além de aferição de temperatura, medição do pulso e saturação antes de iniciar a sessão, evitando assim riscos de disseminação do vírus e possível contaminação em massa. Complementando o processo de triagem a FUNDHOSPAR disponibilizou um enxoval de uso exclusivo para cada paciente, evitando que tragam seus pertences da residência e consequentemente diminuiu o risco de infecções comuns no ambiente compartilhado.



Figura 32: Produção do serviço de Diálise no ano de 2020

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2020 foi de muitas lutas, perdas e inovações, reinvenções e reestruturações. Foi o ano que exigiu de toda humanidade a radicalidade no comportamento, nas ações. Foi necessário mudar rotinas, praticas e a comunicação. Tudo se tornou mais tecnológico, mecanizado e para muitos a companhia foi à voz de gravações onde eram ditos mensagens de apoio e motivação. *"Tudo isso vai passar..."*, esta foi e é a frase que mais se diz uns para outros e até para si mesmos.

Muito se fizeram uns pelos outros, sentiram a dor de ver tantas devastações causadas por um vírus biológico, invisível e letal. Todos foram guerreiros, porem os profissionais da saúde apresentou-se destemidos, abraçando com amor a vida de tantos, buscando salvar vidas além do limite físico.

A FUNDHOSPAR não mediu esforços para vencer essa luta, envidando forças para manter o compromisso em salvar vidas. E mesmo assim muitas vidas foram ceifadas por esse vírus que até então vencida a ciência com sua incógnita, que não perdurou. A tecnologia que tanto foi usada para minimizar os efeitos da ausência física, também foi essencial na descoberta da prevenção, e a realização da imunização em massa, que ainda está na fase inicial do objetivo, bloqueando a propagação do novo Coronavírus.

Caminhando pela estrada da evolução a FUNDHOSPAR confirmou estar no caminho certo, fortalecendo a empatia e a união de todos para perseverar e preservar o bem comum que é a vida.

As parcerias foram consolidadas e a assistência prestada pelos profissionais da FUNDHOSPAR foi retribuída pela sociedade com doações não apenas de bens tangíveis como equipamentos, alimentos e insumos, mas principalmente o bem intangível e imensurável que foi transmitido com positividade à expressão da fé e o amorde todos a esses profissionais que tanto se dedicam ao compromisso em salvar vidas.

